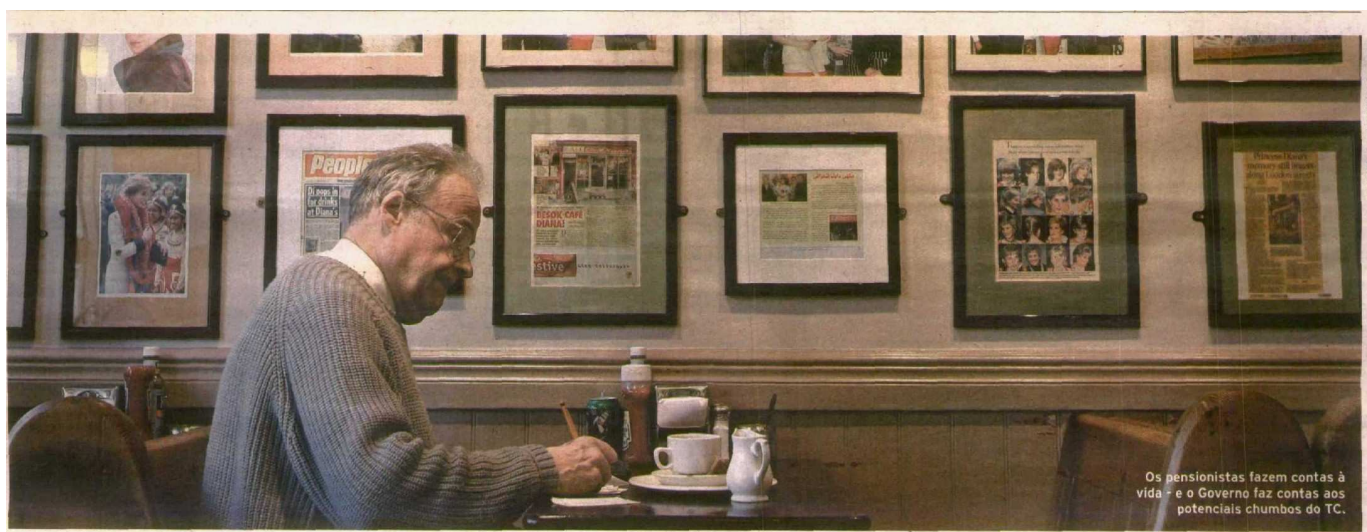




Alameda Performance / Reuters

CES aumenta risco de chumbo do corte nas pensões

Fonte do Governo dá como certa a acumulação do corte nas pensões da CGA com a CES

A manutenção da Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES) sobre as pensões no Orçamento do Estado para 2014 aumenta a probabilidade de o corte das reformas pagas pela Caixa Geral de Aposentações (CGA) chumbar no Constitucional.

“A CES não foi considerada inconstitucional [em 2013] por ser uma medida provisória, só para este ano”, diz o constitucionalista da PLMJ, Tiago Duarte. “Se acumularmos os dois cortes temos um grave risco de inconstitucionalidade”, avança o mesmo especia-

lista. Esta opinião é partilhada pelo ex-juiz do Tribunal Constitucional (TC), Guilherme da Fonseca, que ao Diário Económico acrescenta que “o corte das pensões [da CGA] está também no núcleo da violação do princípio da confiança porque vai atingir as pensões que estão a ser auferidas, estabelecidas e consolidadas”.

Apesar dos riscos, no Governo a decisão de acumular da CES com os cortes de 10% nas pensões da CGA (com uma poupança estimada de 700 milhões de euros) é dada como certa. Ao Diário Económico, fonte do Executivo argumenta ser difícil encontrar outra medida que renda os cerca de 400 milhões de euros que a

OS CORTES NAS PENSÕES

- A CES aplica um corte entre 3,5% e 10% nas pensões acima de 1.350 euros. A medida está em vigor desde este ano e passou no Constitucional por ser transitória.

- Para 2014, o Governo quer aplicar um corte até 10% nas pensões pagas pela CGA. Esta medida aplica-se às pensões já em pagamento.

- O Governo nunca disse como seria a TSU dos pensionistas. Sabe-se apenas que permitiria poupar 436 milhões.

CES garante ao Orçamento.

A TSU dos pensionistas, incluída no pacote de medidas da reforma do Estado, permitiria uma poupança de 436 milhões de euros. No entanto, as resistências do vice-primeiro-ministro Paulo Portas em aplicar esta medida levou o Executivo a comprometer-se a encontrar uma alternativa.

Depois dos chumbos anteriores do TC (ao corte nos subsídios e à requalificação na Função Pública), as alternativas do Governo são cada vez menores. E até as várias soluções de cortes nas pensões podem acabar por se revelar impossíveis de aplicar, abrindo um buraco de 1.500 milhões no plano de cortes do Go-

verno. Uma (convergência da CGA e CES) devido ao chumbo do TC, outra (TSU dos pensionistas) porque o partido mais pequeno da coligação governamental não a aceita.

O Governo já entregou os cortes da CGA no Parlamento. Assim que for aprovada seguirá para Belém. Ontem, o Presidente da República prometeu uma “análise rigorosa” ao diploma sobre “a criação de um novo imposto extraordinário sobre o rendimento dos pensionistas da CGA”. Ainda este ano, quando pediu ao TC que analisasse o Orçamento de 2013, Cavaco Silva classificou a CES de “confiscatória e expropriativa”. ■ M.M.O., A.P., A.C.